



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ESPÍRITO SANTO

DANYELA GOMES CABALINE VIANA; MICHELL VETORACI VIANA

INTRODUÇÃO: Este relato visa documentar a importância da educação permanente para profissionais médicos na Atenção Primária à Saúde (APS) em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS-SF) do Programa Qualifica APS no Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (CEPI) no estado do Espírito Santo (ES). **OBJETIVOS:** Documentar a importância da educação permanente dos profissionais médicos na APS em UBS/SF. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante o período da educação permanente por meio da integração ensino-serviço as atividades teóricas tendo como ferramenta as metodologias ativas, apresentou conteúdos voltados para a realidade prática do MSFC onde, através de disparadores os participantes identificavam os problemas de maneira a explicitar suas ideias, percepções, sentimentos e valores prévios, trazendo à tona os fenômenos e evidências que já conhecem que com uma discussão bipartite chegava-se à definição do cuidado do usuário às intervenções em processos de trabalho. Esta estratégia favoreceu a comunidade na qual o MSFC presta serviço, como melhoria na qualidade e efetividade do atendimento clínico centrado na pessoa, fortalecimento da equipe com discussões no coletivo a respeito das estratégias necessárias para o território e treinamento da mesma, e retorno para gestão com a melhora do desempenho do município diante de suas pactuações, resultando em um melhor desfecho do perfil de estado de saúde da sua população. **DISCUSSÃO:** Considerando que a qualificação na formação dos profissionais de saúde sempre se constituiu em um dos grandes desafios enfrentados no processo de consolidação do SUS, as discussões evidenciam as fragilidades e potencialidades da integração ensino serviço, promovendo a partir da continuidade, o fortalecimento desta integração, consequentemente, a adesão do profissional médico em regiões de difícil fixação e melhora do resultado dos indicadores de saúde nesses municípios com potencialização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), reconhecendo o trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente, potencializando a efetividade e eficiência no Sistema Único de Saúde (SUS). **CONCLUSÃO:** O ensino em serviço fortaleceu a APS no âmbito do cuidado e nas estratégias elaboradas na APS junto à equipe e gestão, havendo fragilidade nas intervenções multi e interdisciplinares.

Palavras-chave: Educação permanente, Profissional médico, Atenção primária a saúde, Médico de família e comunidade, Unidades básicas de saúde da família.